



**MORRO SÃO JOSÉ** está entre os bairros da capital que seriam beneficiados com a implantação de teleféricos **QUE FIM LEVOU?**

# Vitória desiste de teleférico em morros

**Prefeitura recusou oferta de R\$ 78 milhões do governo federal para o projeto devido ao alto custo de manutenção dos equipamentos**

Verônica Aguiar

**V**itória não vai mais contar com teleféricos nos morros. O projeto, em andamento desde 2013, beneficiaria 40 mil moradores de vários bairros da capital, como Morro São José.

A proposta dos teleféricos, que havia sido oferecida pelo governo federal para todo o Brasil, não foi aceita pela Prefeitura de Vitória, devido ao alto custo para a manutenção dos equipamentos.

Em 2013, o Ministério das Cidades liberou um financiamento de R\$ 78 milhões para Vitória. O valor era destinado para investimentos

em mobilidade, incluindo teleféricos, e deveria ser pago em 20 anos, sendo a primeira parcela 48 meses após o recebimento do recurso.

Para o especialista em trânsito Fábio Muniz, quando se fala em custo é preciso ter um estudo mais amplo, e não avaliar apenas a manutenção do equipamento. Segundo ele, deve-se pensar qual é o benefício do teleférico para a cidade.

“Nesse quesito está faltando pensar na cidade como um todo, que tem uma economia que precisa funcionar”, avaliou.

Por meio de nota, a Secretaria de Gestão Estratégica da Prefeitura de Vitória afirmou: “O município preferia recursos para investir na mobilidade da população que mora em pontos alto”. A assessoria de imprensa explicou que isso significa que a prefeitura prefere investir em outras alternativas de mobilidade. Mas não informou quais.

Ao ser questionada se considera o teleférico como um meio de transporte, a Prefeitura de Vitória

também não respondeu.

Doutora em engenharia de produção na área de mobilidade urbana e professora da UVV, Gesiane Silveira Pereira destacou que o teleférico é mais visto como um sistema para atender a turistas, dando acesso a locais atrativos. “Conheço poucos como modo de transporte coletivo”, afirmou.

De acordo com especialistas, Bogotá e Medellín, na Colômbia, são exemplos de utilização do teleférico como meio de transporte.

## OS NÚMEROS

**40 mil**  
número de moradores que seriam beneficiados com o projeto

**78 milhões**  
é o valor do financiamento disponibilizado para a prefeitura

## ENTENDA O PROJETO

# Iniciativa incluía elevadores e trens

### Proposta

- > EM 2013, o Ministério das Cidades liberou recursos para instalação de teleféricos, planos inclinados, elevadores, teleféricos e trens em morros de Vitória.
- > A PREFEITURA recusou devido ao alto custo de manutenção.
- > O PROJETO INICIAL beneficiaria 40 mil moradores nos morros Jaburu, Piedade, Moscoso, Santa Helena, Capixaba e São José, além de bairros como Santa Clara, Piedade, Gurigica, São Benedito, Bonfim, Itararé e Bairro da Penha.



**TELEFÉRICO** na Colômbia: modelo

### Valores

- > SEGUNDO MATÉRIA PÚBLICADA na época, pelo jornal A Tribuna, o governo federal liberou R\$ 78 milhões do programa de Infraestrutura de Transporte e Mobilidade Urbana.
- > O VALOR DEVERIA ser pago em 20 anos, com a primeira parcela 48 meses após o recebimento do recurso.

### Referência

- > NA COLÔMBIA, as cidades de Bogotá e Medellín são exemplos de uso do teleférico como meio de transporte.

Fonte: Governo federal e Prefeitura de Vitória